

# Governança Corporativa para Pequenas Empresas: estratégias eficazes para crescimento e sustentabilidade

De acordo com o Instituto Brasileiro Governança Corporativa - IBGC, **Governança Corporativa** é um “sistema formado por princípios, regras, estruturas e processos pelo qual as organizações são dirigidas e monitoradas, com vistas à geração de valor sustentável para a organização, para seus sócios e para a sociedade em geral”. Ou seja, **direciona a forma como as decisões são tomadas** em uma empresa, seja ela de qualquer tipo, tamanho, natureza ou segmento de mercado.

Além disso, as práticas de governança também definem como o **desempenho** da organização é monitorado e como a **responsabilidade** é distribuída entre os seus diferentes níveis de organização. Ainda segundo a definição do IBGC, o sistema formado pela Governança Corporativa “baliza a atuação dos agentes de governança e demais indivíduos de uma organização na busca pelo equilíbrio entre os interesses de todas as partes, contribuindo positivamente para a sociedade e para o meio ambiente”.

São cinco os **princípios de Governança Corporativa** que orientam as boas práticas dentro das organizações:

- Integridade
- Transparência
- Equidade
- Responsabilização
- Sustentabilidade

Partindo desses princípios, podemos destacar algumas boas práticas da governança corporativa:

- **Estrutura de Governança:** define a composição, o papel e as funções da gestão da empresa em seus diferentes níveis hierárquicos, dos executivos até o conselho de administração e comitês.
- **Responsabilidade e prestação de contas:** estabelece a responsabilidade dos gestores e membros do conselho de administração pelas decisões dentro da empresa, bem como de suas funções nos processos da companhia. Também garante que eles prestem contas, de forma transparente, sobre suas ações às partes interessadas.
- **Transparência:** assegura que a empresa divulgue informações relevantes de forma clara e acessível ao público de interesse, permitindo que acionistas e outras partes

interessadas acompanhem o desempenho e a saúde financeira da empresa.

- **Ética e Conformidade:** promove práticas de negócios éticas e em conformidade com as leis e regulamentos, ajudando a evitar fraudes e conflitos de interesse.
- **Direitos dos acionistas:** garante que os direitos dos acionistas sejam respeitados, incluindo o direito de votar em questões importantes e de obter as informações desejadas sobre a empresa.

Em grandes corporações, essas boas práticas de governança são fundamentais para garantir sua **eficiência** operacional, reduzir e **evitar riscos** reputacionais, controlar o fluxo financeiro, fortalecer sua posição no mercado e **atrair investidores**, clientes e parceiros comerciais.

Entretanto, devido à complexidade de sua estrutura e operações, e também ao maior potencial de riscos financeiros e reputacionais, a governança corporativa é muito mais formal, rigorosa e detalhada em empresas maiores. Isso porque contam com diversos níveis hierárquicos com múltiplas ramificações; fluxos financeiros complexos e alto valor de investimentos; e responsabilidades sociais e ambientais com grande impacto interno e externo.

A governança corporativa, contudo, **não é exclusiva para grandes organizações**. Os componentes da governança corporativa citados acima devem ser aplicados a qualquer empresa, independente do seu porte. Essas práticas estão muito mais atreladas às **necessidades do negócio** e de suas operações do que ao tamanho da empresa.

## Governança corporativa aplicada a pequenas empresas

Nos **pequenos negócios e empresas familiares**, a governança corporativa pode ser adaptada de forma mais simplificada, mas igualmente necessária, importante e eficaz.

Diferentemente das grandes corporações, as pequenas empresas possuem uma estrutura organizacional mais simples e enxuta, com poucos níveis hierárquicos, o que comporta uma governança corporativa mais adequada a essa realidade, com menor formalidade e rigidez. Seus processos devem ser mais **flexíveis e ágeis**, que permitam respostas rápidas, adaptações necessárias às mudanças do mercado, e sempre com foco nas **necessidades específicas** do negócio, na viabilidade imediata e no **crescimento sustentável**.

A seguir, listo algumas formas de implementar a governança corporativa em pequenos negócios:

1. **Estabeleça regras e políticas:** é importante ter políticas claras sobre a tomada de decisões, compliance e gerenciamento de riscos, ainda que sejam em uma menor escala.

2. **Defina papéis e responsabilidades:** todos na empresa devem conhecer bem as suas responsabilidades e funções, de modo que haja uma estrutura bem definida para a tomada de decisões.
3. **Tenha um processo financeiro transparente:** é preciso ter registros financeiros claros e organizados, auditorias regulares e fluxo bem estruturado, para garantir, assim, um processo financeiro com precisão e transparência.
4. **Mantenha o engajamento com stakeholders:** fortaleça o relacionamento e adote uma comunicação aberta e frequente com os públicos de interesse, sejam eles clientes, fornecedores, investidores ou parceiros, colocando-se à disposição para ouvir feedbacks.
5. **Forme um conselho de administração ou comitê consultivo:** a seleção de bons conselheiros de administração para sua empresa irá ajudar na tomada de decisões estratégicas, orientando no melhor caminho para o crescimento do negócio.

Aplicar os princípios de governança corporativa e implementar essas ações sugeridas acima não apenas ajudarão as pequenas empresas a operar de forma mais eficiente, mas também a aumentar sua competitividade e posicionamento no mercado, atraindo possíveis investidores e ganhando a confiança de investidores, clientes e parceiros comerciais.

Resumindo, são diversos os **benefícios da governança corporativa** para as pequenas empresas:

- Gestão mais eficiente;
- Tomada de decisão mais estratégica;
- Processos claros e transparentes;
- Redução de riscos;
- Redução de custos operacionais;
- Melhor posicionamento no mercado;
- Maior competitividade;
- Aumento da confiança de clientes, fornecedores e investidores;
- Atração de investimentos e parcerias;
- Crescimento sustentável.

Para finalizar, vale ressaltar mais uma vez que a governança corporativa não é uma exclusividade de grandes negócios, mas deve ser aplicada a toda e qualquer empresa que almeja **crescer de forma sustentável e agregar valor** ao seu negócio, com **estratégia e eficiência**. As pequenas empresas, startups, microempresários e empresas familiares que buscam se destacar no mercado devem adotar as boas práticas de governança corporativa na gestão de seus negócios.